

Caterpillar reúne empresas do mercado de pedreiras e agregados para apresentar novas tecnologias e gerar trocas de informações

A Caterpillar Brasil e seus revendedores Pesa e Sotreq, com o apoio da Anepac (Associação Nacional das Entidades de Produtores de Agregados para Construção Civil), realizaram, nos dias 29 e 30 de agosto, mais uma edição do Quarry Days – evento exclusivo para clientes do mercado de pedreiras e agregados.

Mais de cem empresas deste setor da mineração estiveram presentes, no município de Embu das Artes, região metropolitana de São Paulo, para dois dias de atualização, troca de conhecimentos e ampliação das relações entre os participantes.
O primeiro dia do evento concentrou palestras técnicas sobre equipamentos, novas tecnologias, mudanças na legislação para mineração em solo brasileiro e perspectivas econômicas. No dia seguinte, os participantes acompanharam demonstrações de equipamentos na Pedreira Embu S/A, com walk around e consultoria das equipes especializadas.
Para o presidente da Caterpillar Brasil, Luiz Carlos Calil, a proposta do Quarry Days é aproximar os clientes das novidades e avanços da Caterpillar em suas fábricas, produtos e serviços para o mercado de mineração. “Muito mais do que permanecer em destaque no ranking das Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil por sete anos consecutivos, queremos que os clientes continuem percebendo nossa excelência na produção de equipamentos para os mercados que atendemos”.
O novo marco regulatório para mineração brasileira – que está tramitando no Congresso Nacional - foi um dos temas abordados na programação de palestras do Quarry Days. Fernando Valverde, presidente da Anepac, falou sobre as principais mudanças e o impacto da nova legislação, caso entre em vigor sem as mudanças propostas pelas entidades representativas. Segundo ele, a proposta do governo prevê sanções muito rigorosas, taxas

exorbitantes, além de estipular um prazo de exploração curto, de apenas dez anos, para autorizações de lavra. “Por ser bastante complexo, o assunto merece atenção governamental para acatar as emendas sugeridas. Sem o alinhamento em nível nacional, os investimentos a médio e longo prazo estarão comprometidos, assim como o atendimento ao mercado consumidor”, conclui Valverde.

Com o título “Brasil: 19 anos de estabilidade. O que falta para ficar rico?”, o jornalista econômico Carlos Alberto Sardenberg aproveitou as notícias recentes sobre a alta do dólar e recuperação da economia americana para falar sobre o impacto da inflação, aumento de combustíveis e reflexos do mercado chinês na conjuntura econômica brasileira. “O Brasil tem jeito sim. O crescimento dos países emergentes pós-crise nos colocou numa posição estratégica. Podemos ser, no decorrer de uma geração, um grande país, no mesmo porte das maiores economias do mundo”. Na opinião de Sardenberg, o Brasil foi beneficiado pelo crescimento econômico da China e não aproveitou o momento para promover as reformas necessárias. “Temos o pior sistema tributário do mundo, faltam investimentos públicos em infraestrutura, educação e o ambiente de negócios é comprometedor”.

Durante os dois dias de Quarry Days, os clientes tiveram a oportunidade de conversar sobre o setor, aplicabilidade dos equipamentos e perspectivas para o mercado de mineração. O casal Ilma e Luís Antônio Pacheco, proprietários da Pedreira Santa Cornélia, na cidade de Roseira, aprovou o formato do evento e as informações compartilhadas nas apresentações. “A maneira correta de usar os equipamentos e como isso ajuda a melhorar a produtividade da operação são temas de nosso interesse. Essa oportunidade está sendo ótima como troca de conhecimento e relações comerciais”, afirma.

A programação foi acompanhada pela diretora regional da área de Construções Globais e Infraestrutura, Bernadete Manso; pelo gerente regional da Sotreq, Ricardo Fonseca; pelo consultor de máquinas da Pesa, José Brenny Neto e pelo presidente da Pedreira Embu S/A, Luis Eulálio Terra, que cedeu o site da pedreira para a realização das demonstrações de produtos.

Sobre a Caterpillar Brasil - A Caterpillar Brasil tem 59 anos de presença e liderança absoluta de mercado em seus segmentos de atuação. A linha nacional de produtos é composta de 36 diferentes modelos de máquinas, entre escavadeiras hidráulicas, compactadores, carregadeiras de rodas, motoniveladoras, retroescavadeiras e tratores de esteiras. Produz também grupos geradores nas faixas de 32 a 750 kVA de 1360 ekW a 2250 ekW e ferramentas e acessórios especiais para seus equipamentos. A empresa é a principal exportadora de seu setor e a 16ª maior do Brasil em 2012. É reconhecida pela gestão de pessoas, suas ações de responsabilidade social e respeito ao meio ambiente. Desde 2004, é classificada como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil e na América Latina pelas pesquisas do Great Place to Work e Guia Você S/A-Exame. A Caterpillar é hoje a única empresa a figurar entre as cinco melhores empresas para trabalhar no Brasil, por sete anos consecutivos.

Sobre a Caterpillar Inc. - Por mais de 85 anos, a Caterpillar Inc. tem tornado o progresso possível e impulsionado mudanças positivas em todos os continentes. Com vendas e receitas de U$65,875 bilhões em 2012, a Caterpillar é líder global na fabricação de equipamentos de construção e mineração, motores diesel e gás natural, turbinas industriais a gás e locomotivas diesel-elétricas. A companhia também é líder no suporte de serviços pela Caterpillar Financial Services, Caterpillar Remanufaturing Services e Progress Rail Services. Mais informações

estão disponíveis no endereço www.cat.com.

Foto: Divulgação
Imprensa da Caterpillar Brasil